



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 04/07/2015 **Procuradora Creuza Figueiredo se despede do MPE**

**A**té então um dos mais antigos membros do Ministério Público de Sergipe em atividade, tendo ingressado no órgão em julho de 1968, por meio de concurso público, a Procuradora de Justiça Maria Creuza Brito de Figueiredo, no último dia 02, ao completar 70 anos, afastou-se do serviço público, devido à imposição constitucional da aposentadoria compulsória.

Sua trajetória no órgão ministerial foi enaltecida por membros e servidores na sessão extraordinária do Colégio de Procuradores de Justiça. Também participaram da solenidade familiares e amigos da Procuradora, que obteve destaque no cenário nacional ao ocupar a presidência do Conselho Nacional dos Corregedores Gerais do Ministério Público dos Estados e da União em 2008.

"Dra. Creuza Figueiredo sempre foi uma profissional exemplar, de conduta libada, que prestou relevantes serviços a esta Casa, e muito colaborou com o engrandecimento do MP Sergipano", destacou o Procurador-Geral de Justiça, José Rony Sil-

va Almeida, ao proceder a abertura da sessão.

O Procurador de Justiça José Carlos de Oliveira saudou a colega em nome dos seus pares. "Escrevi este texto, exclusivamente para você, mas não o fiz sozinho. Fiz em parceria com o meu coração", disse o Procurador. Ele ressaltou as qualidades profissionais da colega e prometeu: "Prometemos guardar cada pedacinho seu nas nossas vidas e não deixar que a maldita saudade venha interromper o nosso derradeiro encontro nesse colegiado". Ressaltou, ainda, a naturalidade, jovialidade e alegria, qualidades tão presentes na homenagem.

O Promotor de Justiça e Presidente da Associação Sergipana do Ministério Público, Nilzir Soares Vieira Júnior, fez um esforço, segundo ele, para, de maneira simples, expressar complexos sentimentos. "Para mim, este não é um momento de despedida. É um momento de transformação para um novo ciclo da sua vida", salientou o Promotor. Dr. Nilzir falou de gratidão e disse, que Dra. Creuza contribuiu



OBSERVADA PELO MARIDO, SECRETÁRIO BENEDITO FIGUEIREDO, A PROCURADORA CREUZA FIGUEIREDO SE DESPEDE DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

para disseminar a felicidade e alegria em todo o Ministério Público.

O Presidente da ASMP optou por esquecer, um pouco, os grandiosos feitos profissionais da servidora pública e se ateu a enfatizar as qualidades do grande ser humano ali presente. Simplicidade, alegria de viver, cortesia e

acolhimento, foram alguns dos atributos citados pelo Promotor. "Com sua capacidade de aglutinar, de agregar, Dra. Creuza tornou-se um "centro de gravitação" em torno do qual, nós que fazemos o MP, nos habituamos a conviver", disse emocionado.

A neta da homenageada,

Jéssica Souto, fez questão de, em nome de toda família, fazer uma homenagem a avó que, segundo ela não é uma avó nada simples, nem muito menos uma simples avó. "Você não é uma simples avó, porque é minha mãe, amiga, sábia conselheira e raio de luz na minha vida. E não é uma avó simples,

porque é extravagante, energética, animada, alto astral e tem luz própria".

Todos os membros do colegiado fizeram questão de elogiar, homenagear e prestigiar a colega com palavras doces e vindas do coração. Depois de tanta emoção, Dra. Creuza, que garantiu que havia se preparado para não chorar, não resistiu e cedeu aos encantos de todos os presentes. Ela agradeceu a Deus, a todos os membros e servidores da Casa, aos amigos e familiares. Começou seu discurso de despedida parafraseando Cora Coralina. "Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida removendo pedras e plantando flores. Não sou da altura dos que me veem, mas sim, da altura que meus olhos podem ver".

Depois de ouvir uma poesia declamada pelo seu marido, Benedito Figueiredo, Creuza se despediu do Ministério Público, mas foi convidada pelo PGJ, José Rony Silva Almeida, para, junto com a Procuradora também aposentada, Joselita Almeida Barbosa, comandar o projeto ministerial, denominado "Bom Samaritano".